

Eleição de António Guterres como secretário-geral da ONU

Comunicado do Serviço Jesuíta aos Refugiados

O JRS-Portugal congratula-se com a eleição do engenheiro António Guterres para secretário-geral da ONU. Consideramos ter sido escolhido o melhor candidato, aquele que estava melhor preparado para o cargo, como as sucessivas e claras votações no Conselho de Segurança da ONU o demonstraram. Alegramo-nos igualmente pelo facto de ter sido eleito um português mas, sobretudo, um português com o qual partilhamos os valores humanistas que consideramos prioritário continuar a defender.

Naturalmente, congratulamo-nos também por ter sido escolhido um candidato que conhece em profundidade o dossiê das migrações, em especial o problema dos refugiados no mundo, e por ter desempenhado um papel notável enquanto Alto-comissário das Nações Unidas para os Refugiados, onde foi uma voz reconhecida internacionalmente em sua defesa num momento histórico que impunha e continua a impor grandes desafios. As suas competências técnicas, aliadas às suas competências pessoais e humanas, deixam-nos certos de que continuará a fazer o melhor na luta dos que mais precisam e, em especial, daqueles que acompanhamos.

Assim, o JRS-Portugal deseja os maiores sucessos a António Guterres no desempenho das suas novas funções e continua disponível, em Portugal e no mundo, para colaborar com todos os homens e mulheres de boa vontade no sentido de juntos ajudarmos a construir um mundo melhor, numa altura em que este requer respostas globais com grande determinação e lucidez e, acima de tudo, sinais de esperança.

Informações para editores:

O Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS) é uma organização internacional da Igreja Católica, fundada em 1980, sob responsabilidade da Companhia de Jesus. O JRS tem como missão «Acompanhar, Servir e Defender» os refugiados, deslocados à força e todos os imigrantes em situação de particular vulnerabilidade, estando atualmente presente em cerca de 50 países no mundo. Em Portugal, o JRS é criado em 1992, e desde então, a atuação junto dos nossos utentes tem-se desenvolvido nas seguintes áreas: apoio social, apoio psicológico, apoio médico e medicamentoso, apoio jurídico, encaminhamento e apoio à integração profissional, alojamento de migrantes sem-abrigo, em situação de particular vulnerabilidade social (Centro Pedro Arrupe), Cursos de Língua Portuguesa e ações de formação, entre outras. Atualmente, o JRS-Portugal é ainda responsável pelo Secretariado Técnico da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) e pela gestão e acompanhamento técnico do Centro de Acolhimento de Refugiados (CATR) da Câmara Municipal de Lisboa.



Serviço Jesuíta aos Refugiados

acompanhar · servir · defender acompanhar · servir · defender acompanhar · servir · defender

Para informações adicionais contactar:

André Costa Jorge

Diretor do Serviço Jesuíta aos Refugiados Portugal

andre.jorge@jrspportugal.pt

217552790/916883557

